

FACULDADE DE ECONOMIA DA UNIVERSIDADE DO PORTO
1GE106 - INTRODUÇÃO À CONTABILIDADE

Teste Global e Exame - Ano Letivo 2014/2015 - 26 de Junho de 2015

Notas prévias:

- Duração da prova: 2H15M. Dúvidas de interpretação só serão esclarecidas durante os primeiros 10 minutos de prova.
- O nome completo e número de estudante deverá ser preenchido antes do início do teste no espaço indicado no enunciado e folha Anexa.
- Não é permitida a consulta de quaisquer elementos de estudo. Não é autorizada a utilização de telemóveis para qualquer efeito. Estes aparelhos devem estar desligados (e não apenas silenciados). Não é autorizada a utilização de máquinas de calcular gráficas. Considera-se que qualquer aluno que não cumpra estas indicações está a incorrer em fraude.
- Se algum dado se lhe afigurar em falta, ou de interpretação duvidosa, assuma os pressupostos que entender convenientes, explicitando-os na sua resposta.

Versão A

Nome _____ Número _____

GRUPO 1 (6 VALORES)

A Sociedade *Costa do Pinto, Lda.* dedica-se à comercialização por grosso de embalagens de carne de frango da marca 'À Porto'. No início do ano, o inventário de mercadorias ascendia a 5 mil embalagens. No final do mês de outubro os stocks eram nulos. Apresenta-se de seguida um extrato do balancete da empresa em 30 de novembro de 2014 (valores em euros):

Contas	Valores acumulados		saldos	
	débitos	créditos	devedores	Credores
...				
Inventários - mercadorias	5 000	375 000		370 000
Compras - mercadorias	370 000		370 000	
...				
Vendas - mercadorias		400 000		400 000
Custo das Mercadorias Vendidas	375 000		375 000	

A empresa opera em ciclos anuais de contabilidade (correspondentes ao ano civil). Foram os seguintes alguns dos fenómenos patrimoniais ocorridos ao longo do mês de novembro de 2014:

1. A única compra do mês, realizada ao fornecedor Elton, Lda., foi de 12 000 embalagens de frango 'À Porto'. Preço total: 18 000 euros. Desconto comercial: 5%. Acresce IVA dedutível à taxa de 23%. Pagamento por transferência bancária.
2. Despesas de transporte relativas à compra anterior. Preço do transporte: 900 euros. Acresce IVA dedutível à taxa de 23%. Pagamento em numerário.
3. A única venda do mês, realizada aos *Talhos XPTO, Lda.*, foi de 500 embalagens de frango 'À Porto', ao preço de 1,75 euros por unidade. Desconto de pronto pagamento: 2%. Acresce IVA liquidado à taxa de 23%. Saque de Letra.
4. Processamento e pagamento, por transferência bancária, dos salários relativos ao mês de novembro:
 - a. Remunerações brutas: 6 000 euros
 - b. Retenção de IRS: 1 000 euros
 - c. Contribuições e quotizações para a Segurança Social: de conta da empresa: 2 000 euros e de conta do pessoal: 920 euros.
5. A entidade celebrou um contrato de locação com vista ao usufruto de uma viatura comercial. A viatura foi avaliada em 50 000 euros e implicará futuramente o pagamento de uma renda mensal de 1 000 euros. Após análise do contrato, verificou-se que este não cumpria os critérios para o enquadrar contabilisticamente como uma locação financeira.
6. Com vista a preparar o próximo ano, a gerência adquiriu, financiada pelo vendedor, uma máquina de embalagem já recebida, que vai ser agora instalada e entrará em funcionamento em janeiro. Valor de aquisição: 25 000 euros; Acresce Iva dedutível à taxa de 23% e vida útil de 5 anos.

De seguida é apresentado um conjunto de questões que envolvem alternativas de registo contabilístico dos fenómenos patrimoniais acima descritos. Em cada questão, deve selecionar a alternativa que melhor corresponde ao registo do fenómeno patrimonial em causa. Por favor, responda a todas as questões na folha anexa destinada a esse fim, indicando obrigatoriamente o nome e o número de estudante. Nunca deverá ser assinalada mais que uma resposta para a mesma questão. Se o fizer, essa questão será considerada como não respondida. Cada resposta certa terá a cotação de 1 valor. Cada resposta errada terá uma cotação negativa de 0,2 valores. A ausência de resposta será atribuída cotação nula.

Relativamente ao dado 1.

1. O registo contabilístico determina:

- a) Debitar a Conta “Compras – Mercadorias” e Conta “EOEP – Iva dedutível” e creditar “Depósitos Bancários”;
- b) Debitar a Conta “Inventários – Mercadorias” e Creditar a Conta “EOEP – Iva dedutível” e a conta “Depósitos Bancários”;
- c) Debitar a Conta “Compras – Mercadorias” e Conta “EOEP – Iva Liquidado” e creditar “Depósitos Bancários”;
- d) Debitar a Conta “Compras – Mercadorias” e Conta “EOEP – Iva dedutível” e creditar a conta “Caixa”;

Relativamente ao dado 2.

2. O registo contabilístico determina:

- a) Movimentar a Conta “FSE – Transportes” por 900 euros;
- b) Movimentar a Conta “Compras – Mercadorias” por 900 euros;
- c) Movimentar a Conta “Inventários – mercadorias” por 900 euros;
- d) Não movimentar nenhuma destas contas.

Relativamente ao dado 3.

3. O registo contabilístico determina:

- a) Debitar as Contas “Clientes – Letras a receber” por 1054,73 euros e “Outros Gastos e Perdas – Descontos concedidos” por 17,5 euros e Creditar as Contas “Vendas” por 875 euros e “EOEP – Iva liquidado” por 197,23 euros;
- b) Debitar as Contas “Custo das Mercadorias Vendidas” por 712,5 euros, “EOEP – Iva liquidado” por 197,23 euros, “Outros Gastos e Perdas – Descontos concedidos” por 17,5 euros e “Clientes – Letras a receber” por 1054,73 euros e Creditar as Contas “Vendas” por 875 euros e “Inventários - Mercadorias” por 712,5 euros;
- c) Debitar as Contas “Custo das Mercadorias Vendidas” por 750 euros, “Outros Gastos e Perdas – Descontos concedidos” por 17,5 euros, e “Clientes – Letras a Receber” por 1 054,73 euros e Creditar as Contas “Vendas” por 875 euros, “Inventários - Mercadorias” por 750 euros e “EOEP – Iva liquidado por 197,23 euros;
- d) Debitar as Contas “Custo das Mercadorias Vendidas” por 500 euros, “Outros Gastos e Perdas – Descontos concedidos” por 17,5 euros, e “Clientes – Letras a Receber” por 1 054,73 euros e Creditar as Contas “Vendas” por 875 euros, “Inventários - Mercadorias” por 500 euros e “EOEP – Iva liquidado por 197,23 euros;

Relativamente ao dado 4.

4. O registo contabilístico determina:

- a) Movimentar a conta “Gastos com Pessoal – Remunerações” por 8 000 euros;
- b) Movimentar a conta “Depósitos bancários” por 4 080 euros;
- c) Movimentar a conta “EOEP” por 3 920 euros;
- d) Movimentar todas as alternativas anteriores

Relativamente ao dado 5.

5. O registo contabilístico determina:

- a) Debitar a Conta “FSE - Rendas” por 1 000 euros, e Creditar a Conta “Depósitos bancários” por 1 000 euros;
- b) Debitar as Contas “FSE - Rendas” por 1 000 euros, e “EOEP – Iva dedutível” por 172,5 euros Creditar a Conta “Depósitos bancários” por 1 172,5 euros;
- c) Não movimentar qualquer conta;
- d) Debitar as Contas “FSE - Rendas” por 1 000 euros, e “EOEP – Iva dedutível” por 172,5 euros Creditar a Conta “Financiamentos obtidos - Locações” por 1 172,5 euros

Relativamente ao dado 6.

6. O registo contabilístico determina:

- a) Debitar as Contas “Ativos Fixo Tangível – em curso” por 25 000 euros, e “EOEP – Iva dedutível” por 5 750 euros e Creditar a Conta “Fornecedores de Investimento” por 30 750 euros;
- b) Debitar as Contas “Ativos Fixo Tangível” por 25 000 euros, e “EOEP – Iva dedutível” por 5 750 euros e Creditar a Conta “Fornecedores de Investimento” por 30 750 euros;
- c) Debitar as Contas “Ativos Fixo Tangível” por 25 000 euros, e “EOEP – Iva dedutível” por 5 750 euros e Creditar a Conta “Fornecedores” por 30 750 euros
- d) Debitar as Contas “Ativos Fixo Tangível” por 25 000 euros, e “EOEP – Iva dedutível” por 5 750 euros e Creditar a Conta “Financiamentos bancários” por 30 750 euros

GRUPO 2 (8 VALORES)

A empresa *Fep Runners, Lda.*, dedica-se à comercialização de sapatilhas para utilização na prática de desportos. Na relevação contabilística dos factos patrimoniais adota o SNC, o regime de inventário intermitente e o critério valorimétrico FIFO. Com vista ao início dos trabalhos de fim de exercício, o contabilista da sociedade extraiu, no dia 31 de dezembro de 2014, o balancete anual antes de operações de regularização, que se apresenta de seguida.

CONTAS	DÉBITOS	CRÉDITOS	SALDOS	
			DEVEDORES	CREDORES
Ativos Fixos Tangíveis	250.000		250.000	
Depreciações acumuladas - ativos fixos tangíveis		180.000		180.000
Compras – mercadorias	395.000	35.000	360.000	
Inventários – Mercadorias	3.200		3.200	
Inventários - perdas por imparidade acumuladas				
Cientes - conta corrente	450.000	390.000	60.000	
Cientes cob. Duvidosa	50.500		50.500	
Cientes - perdas por imparidade acumuladas		14.000		14.000
Caixa	84.000	41.000	43.000	
Depósitos Bancários (1)	412.500	366.000	46.500	
Outros instrumentos financeiros				
Capital realizado		75.000		75.000
Reservas legais		5.000		5.000
Reservas livres		15.000		15.000
Financiamentos obtidos		65.000		65.000
Fornecedores	285.000	320.000		35.000
Estado e outros entes públicos	45.000	52.500		7.500
Outras contas a pagar	6.500	8.750		2.250
Outras contas a pagar - credores por acréscimos				
CMV				
Fornecimentos e Serviços Externos	70.000		70.000	
Gastos com pessoal	65.000		65.000	
Perdas por imparidade				
Reversões – de perdas por imparidade				
Perdas por reduções do justo valor				
Gastos de depreciação e amortização				
Outros gastos e perdas	3.000		3.000	
Gastos e Perdas de Financiamento	2.500		2.500	
Vendas		581.250		581.250
Juros, Dividendos e out. rendimentos similares				
Outros rendimentos e ganhos		2.500		2.500
TOTAIS	2.122.200	2.122.200	953.700	953.700

(1) Inclui a um depósito de 35 000 USD efetuado em 15/12/2014. Nessa data, a cotação EUR/USD era de 1.

De seguida é apresentado um conjunto de questões que envolvem alternativas de registo contabilístico das situações descritas. Em cada questão, deve selecionar a alternativa que melhor corresponde ao registo do fenómeno patrimonial em causa. Por favor, responda a todas as questões na folha anexa destinada a esse fim, indicando obrigatoriamente o nome e o número de estudante. Nunca deverá ser assinalada mais que uma resposta para a mesma questão. Se o fizer, essa questão será considerada como não respondida. Cada resposta certa terá a cotação de 1 valor. Cada resposta errada terá uma cotação negativa de 0,2 valores. À ausência de resposta será atribuída cotação nula.

Informação passível de originar regularizações em final de exercício:

1. Após a contagem física das mercadorias constatou-se a existência em armazém de 150 pares de sapatilhas (em perfeitas condições). As existências iniciais correspondiam a 320 unidades e as compras realizadas durante o período foram de 30 000 unidades a um custo de aquisição constante. A 31 de dezembro, o valor de mercado das sapatilhas era de 13 euros cada.
2. Os juros trimestrais do depósito efetuado em 15/12/2014, a receber em USD, são calculados à taxa de 6% ao ano e têm de ser liquidados em 15/03/2015. À data de 31 de dezembro, a taxa de câmbio EUR/USD era de 1,25 (1 EUR correspondia a 1,25 USD).
3. A empresa utiliza, na contabilização das perdas por imparidade em clientes, a probabilidade de recebimento. As perdas por imparidade acumuladas respeitam integralmente a uma dívida do cliente *Adid, Lda.*, no montante de 17.500 euros, e foram reconhecidas no ano 2013 quando se previa a possibilidade de receber 20% do valor da dívida. Essa expectativa alterou-se desfavoravelmente, sendo agora de 10%.
4. Foi efetuada uma contagem ao cofre da empresa e determinou-se que o valor no cofre era de 42.900 euros.
5. Em 1/12/2014 foi paga por transferência bancária a segunda renda trimestral antecipada de um contrato de locação financeira inerente à aquisição de uma viatura. O valor da renda ascende a 360 euros, sendo a componente de capital de 300 euros. Acresceu Iva à taxa de 23%. Não foi ainda realizada a contabilização desta operação.

Pedido:

Deve responder a todas as questões na folha anexa a esse fim destinada, indicando obrigatoriamente o nome e o número de estudante. Assinale a alínea correspondente à **melhor resposta**, nunca devendo assinalar mais que uma resposta para a mesma questão. Se o fizer, essa questão será considerada como não respondida. Cada resposta certa terá a cotação de 1 valor. Cada resposta errada terá uma cotação negativa de 0,2 valores. A ausência de resposta será atribuída cotação nula.

Relativamente ao dado 1 – Regularização da Conta “Compras – Mercadorias”.

1. O registo contabilístico determina:
 - a) Debitar a Conta “Compras – Mercadorias” por 360 000, e creditar “CMV” por 360 000;
 - b) Debitar a Conta “Inventários – Mercadorias” por 316 400 e Creditar “Compras - Mercadorias” por 316 400;
 - c) Debitar a Conta “Compras – Mercadorias” por 360 000 e creditar “Inventários – Mercadorias” por 360 000;
 - d) Creditar a Conta “Compras – Mercadorias” por 360 000 e debitar “Inventários – Mercadorias” por 360 000;

Relativamente ao dado 1. – Regularização da Conta “CMV”

2. O registo contabilístico determina:
 - a) Creditar a Conta “Inventários – Mercadorias” por 361 400 e debitar “CMV” por 361 400;
 - b) Creditar a Conta “Inventários – Mercadorias” por 316 400 e Debitar “Compras - Mercadorias” por 316 400;
 - c) Debitar a Conta “Inventários – Mercadorias” por 360 000 e Creditar “Compras - Mercadorias” por 360 000;
 - d) Nenhuma das alíneas anteriores;

Relativamente ao dado 1. – Regularização das Imparidades de Inventários - Mercadorias

3. O registo contabilístico determina:
 - a) Não se efetua qualquer registo;
 - b) Creditar a Conta “Inventários – Perdas por Imparidade acumuladas” 150 euros e Debitar “Perdas por Imparidades” por 150;
 - c) Debitar a Conta “Inventários – Perdas por Imparidade acumuladas” 150 euros e Creditar “Perdas por Imparidades” por 150;
 - d) Debitar a Conta “Inventários – Perdas por Imparidade acumuladas” 150 euros e Creditar “Reversões – de Perdas por Imparidades” por 150 euros;

Relativamente ao dado 2. – Regularização do juros

4. O registo contabilístico determina:

- a) Debitar a Conta “Juros, Dividendos e outros rend. Similares” por 70 euros e Creditar “Outras contas a pagar - credores por acréscimos” por 70;
- b) Debitar a Conta “Juros, Dividendos e outros rend. Similares” por 87,5 euros e Creditar “Outras contas a pagar - credores por acréscimos” por 87,5 euros;
- c) Creditar a Conta “Juros, Dividendos e outros rend. Similares” por 70 euros e Creditar “Outras contas a receber- devedores por acréscimos” por 70;
- d) Creditar a Conta “Juros, Dividendos e outros rend. Similares” por 87,5 euros e Creditar “Outras contas a receber- devedores por acréscimos” por 87,5.

Relativamente ao dado 2. – Regularização do Capital investido

5. O registo contabilístico determina:

- a) Debitar a Conta “Depósitos bancários” por 7 000 euros e Creditar “Outras Rend. Ganhos – Dif. Câmbio desfavoráveis” por 7 000;
- b) Debitar a Conta “Depósitos bancários” por 8 000 euros e Creditar “Outras Rend. Ganhos – Dif. Câmbio desfavoráveis” por 8 000 euros;
- c) Creditar a Conta “Depósitos bancários” por 7 000 euros e Debitar “Outras Gastos e Perdas – Dif. Câmbio desfavoráveis” por 7 000;
- d) Creditar a Conta “Depósitos bancários” por 8 000 euros e Debitar “Outras Gastos e Perdas – Dif. Câmbio desfavoráveis” por 8 000;

Relativamente ao dado 3. – Regularização dos saldos de Clientes

6. O registo contabilístico determina:

- a) Debitar a Conta “Perdas por Imparidades” por 1 750 euros e Creditar “Clientes – Perdas por Imparidades acumuladas” por 1 750;
- b) Creditar a Conta “Perdas por Imparidades” por 1 750 euros e Debitar “Clientes – Perdas por Imparidades acumuladas” por 1 750;
- c) Creditar a Conta “Reversões - Perdas por Imparidades” por 1 750 euros e Debitar “Clientes – Perdas por Imparidades acumuladas” por 1 750 euros;
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Relativamente ao dado 4. – Regularização do valor do cofre

7. O registo contabilístico determina:

- a) Creditar a Conta “Caixa” por 100 euros e Debitar “Outros Gastos e Perdas” por 100 euros;
- b) Debitar a Conta “Caixa” por 100 euros e Creditar “Outros Rendimentos e Ganhos” por 100 euros;
- c) Creditar a Conta “Caixa” por 100 euros e Debitar “Perdas por Imparidade” por 100 euros;
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

Relativamente ao dado 5. – Regularização da Renda

8. O registo contabilístico determina:

- a) Debitar as Contas “Financiamento Obtidos – Locações” por 300 euros, “Gastos e Perdas de Financiamento” por 20 e “Diferimentos – Gastos e reconhecer” por 40 euros;
- b) Creditar a Conta “Financiamento Obtidos – Locações” por 300 euros;
- c) Debitar as Contas “Financiamento Obtidos – Locações” por 300 euros, “Gastos e Perdas de Financiamento” por 20, e “Credores por acréscimos de Gastos” por 40 euros;
- d) Nenhuma das alíneas anteriores.

GRUPO 3 (4 VALORES)

Neste grupo deve responder a todas as questões na folha anexa a esse fim destinada, indicando obrigatoriamente o nome e o número de estudante. Assinale a alínea correspondente à **melhor resposta**, nunca devendo assinalar mais que uma resposta para a mesma questão. Se o fizer, essa questão será considerada como não respondida. Cada resposta certa terá a cotação de 1 valor. Cada resposta errada terá uma cotação negativa de 0,2 valores. A ausência de resposta será atribuída cotação nula.

1. A sociedade *Blue Dragon* apresentava o seguinte Balanço, em 31 de dezembro de 2014:

BALANÇO			
Ativo fixo intangível	250 000	Capital	150 000
Inventários	80 000	Resultados transitados	-50 000
Meios financeiros líquidos	20 000	Resultado líquido do período	-20 000
		Financiamentos bancários	175 000
		Fornecedores	95 000
	350 000		350 000

Perante estes dados, pode afirmar-se que, na data referida, o valor contabilístico do respetivo património era de:

- a) 350 000 €
b) 80 000 €
c) 270 000 €
d) 150 000 €
2. Qual dos seguintes acontecimentos poderá originar o reconhecimento de uma provisão, na contabilidade de uma sociedade comercial?
- a) uma sentença, em tribunal, de uma ação judicial a favor dessa sociedade;
b) um roubo de valores existentes no cofre da empresa;
c) a declaração de insolvência do principal cliente dessa empresa
d) o acionamento pelo cliente da garantia legal do produto da empresa;
3. Qual dos seguintes fatores não deve ser contabilisticamente considerado no cálculo do custo de produção, quando se adota o nível de custeio industrial?
- a) as matérias-primas consumidas
b) a mão-de-obra fabril
c) os gastos administrativos
d) o salário do encarregado da linha de produção
4. São conhecidos os seguintes dados, relativos a um bem de equipamento de uma empresa:
- valor de aquisição: 20 000 €
 - valor residual: nulo
 - n.º de anos de vida útil: 5
 - depreciação pelo método das quotas degressivas, com um coeficiente de majoração de 2
- O montante da depreciação relativa ao terceiro ano de utilização do equipamento será de:
- a) 4 000 €
b) 8 000 €
c) 2 880 €
d) 4 800 €

GRUPO 4 (2 VALORES)

Explique as razões para que, apesar de provocarem os mesmos efeitos no valor contabilístico da empresa, as Imparidades e as Provisões terem designações contabilísticas diferentes. Concorda com esta “solução” (designações diferentes para fenómenos que produzem efeitos iguais) da estudada? Apresente uma alternativa.

Imparidades – resultam de teste aos indícios e são reduções de valores de ativos. Provisões, são passivos, isto é, são obrigações. Por exemplo, alterar a designação das Imparidades para Provisões mas continuarem a ser reconhecidas em diferentes componentes do Balanço.